

MOBILIDADE É DIREITO E GERA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Manifesto por um Sistema Único da Mobilidade Urbana para combater as desigualdades, a crise climática e garantir o direito à cidade

A Mobilidade Urbana vive uma situação calamitosa em todo o país. Mobilidade a pé, por bicicleta e transporte público coletivo enfrentam problemas. Má qualidade, ausência de veículos rodando, redução de pessoas usuárias, aumentos constantes de tarifa, falta de financiamento para infraestrutura adequada e políticas públicas que priorizam o veículo individual motorizado que se aprofundaram com a pandemia de Covid-19. Ficou exposta a falência do modelo atual: custeio exclusivamente a partir da tarifa, remuneração dos operadores sem transparência, falta de controle público e social sobre os sistemas. É necessária uma mudança radical desse modelo: o governo federal e os governos estaduais precisam se responsabilizar e pensar em ações e políticas públicas junto da sociedade civil. As cidades não podem seguir sendo pensadas para os carros e motos. Precisamos garantir cidades para pessoas, com mais ônibus, metrô e trens circulando.

Em uma situação de crise generalizada, cresce a urgência pela ampliação dos serviços de transporte e de mobilidade como forma de combate às mudanças climáticas, atendimento às urgências da qualidade do ar e redução das desigualdades nas cidades, mas não vislumbramos até o momento alguma resposta estruturada nesse sentido.

É possível superar essa situação?

Como fazer para que o direito ao transporte, que está no rol dos direitos sociais da Constituição, seja plenamente realizado? Como fazer para que utilizar o transporte público coletivo seja uma experiência de conexão com a cidade e seus espaços, um meio para a ampliação da democracia e contribuição para equidade?

Para fazer frente a esta situação, as organizações da sociedade civil, movimentos sociais e pesquisadoras da pauta, que assinam esta carta, demandam a construção de um Sistema Único de Mobilidade, o **SUM**.



As lutas por mobilidade no Brasil convergem para esta proposta: movimentos sociais e estudantis em defesa da tarifa zero, inseridos na luta pelo direito à cidade, a batalha pela garantia da acessibilidade universal, bem como a institucionalização de pesquisas e construção de políticas públicas, passando pela divulgação da ideia de SUM por parte do Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte - MDT e experiências transformadoras, das gestões progressistas de prefeituras nos anos 90 ao Fórum Social Mundial.

Sistema Único não é uma invenção nova: esse é um conceito estruturante da política pública brasileira e da luta pela universalização dos direitos sociais, começando no Sistema Único de Saúde - SUS e prosseguindo com o Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Sua ideia é a construção de um sistema integrado nas esferas federal, estadual e municipal com ações estruturantes e priorização de investimentos em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana.



RUMO AO DUPLO ZERO - ZERO TARIFA E ZERO EMISSÕES!



A nossa construção coletiva parte de alguns princípios fundamentais:

EQUIDADE: SUM como um instrumento de combate às desigualdades, às violências, e às exclusões territoriais, sociais, de gênero e raciais, especialmente para as pessoas que se encontram em situação de imobilidade urbana.

UNIVERSALIDADE: SUM como garantidor de acesso universal das pessoas aos espaços e oportunidades das cidades, sem discriminação de qualquer natureza.

ACESSIBILIDADE: SUM como instrumento de inclusão social mas também garantia de acesso à mobilidade especialmente para pessoas com deficiência, baixa mobilidade ou restrição de mobilidade.

INTEGRALIDADE: SUM como promotor de acesso a todas as esferas de serviço da mobilidade urbana, de forma integrada, em uma lógica porta-a-porta, privilegiando a intermodalidade e a integração completa (física, tarifária e operacional), sem restrição de horários.

SUSTENTABILIDADE: SUM como instrumento de combate à crise climática e de melhoria da qualidade do ar, por meio da substituição tecnológica por veículos que corroborem com a redução de poluentes, a ampliação da oferta de transporte coletivo, da melhoria das condições do caminhar e do pedalar e da melhor ocupação e uso do solo urbano.

Também queremos que o SUM seja orientado pelas seguintes diretrizes:

- participação e controle social deliberativos - construção coletiva de políticas públicas, ouvindo as necessidades da população usuária.
- promoção da gestão metropolitana e de consórcios entre municípios
- linhas de financiamento para implementação de infraestruturas voltadas para o transporte público e mobilidade ativa, com ênfase em Ruas Completas, segurança viária e zero mortes no trânsito;
- financiamento, distribuição de recursos e responsabilidades de forma integrada entre as três esferas de governo: gestão municipal e aumento de atuação das esferas estaduais e federal:
 - integração entre o planejamento urbano e o planejamento da mobilidade urbana, visando priorizar cidades compactas, adensadas, com priorização de investimentos de transportes de média e alta capacidade;
 - Implantação de estratégias para a redução do tráfego e uso de veículos particulares e aprimoramento da logística urbana;
 - implantação de novas formas de gestão dos sistemas de transporte - transparência na composição de custos para a correta aplicação de subsídios
- Criação de canais de comunicação permanentes, com divulgação de informações em linguagem acessível
- Produção de dados de qualidade (informações sobre raça, gênero, idade, região e outros dados sociodemográficos) que norteiem as políticas públicas a partir de uma perspectiva de dados abertos, transparência e respeito à Lei Geral de Proteção dos Dados - LGPD.
- Controle público sobre dados de GPS, bilhetagem eletrônica e outros meios, para poder monitorar, fiscalizar e avaliar o transporte público.
- frota limpa e fiscalização da emissão de poluentes - ações concretas para a renovação da frota, para que o país possa cumprir os compromissos climáticos já acordados.



É hora de pensar em sistemas que centrem a qualidade e o conforto da população usuária, no ônibus ou no trem, mas também na calçada e no ponto de ônibus, que sejam capazes de atrair novas pessoas passageiras para o Transporte Público Coletivo - TPC e trazer de volta aquelas que foram excluídas dos sistemas de transporte, pela falta deles, de acesso universal ou por conta de seu custo elevado.

Nas atuais condições de emergência climática, crise econômica e aprofundamento geral das desigualdades urbanas, é urgente nos mobilizar, sempre em rede e focando a ampliação das vozes ouvidas, para que o direito ao transporte e à mobilidade se realize plenamente, um passo decisivo para o bem viver nas nossas cidades.

Junte-se a nós! Assine este manifesto, leve-o para sua candidatura e participe das próximas etapas dessa discussão: vamos fortalecer essa rede e garantir que nossa voz seja ouvida.

[CLIQUE AQUI PARA VER DEMAIS ASSINATURAS](#)



ORGANIZAÇÕES E INSTITUTOS DA SOCIEDADE CIVIL QUE ASSINAM O MANIFESTO

Ameciclo

Associação Metropolitana de Ciclistas do Recife

Acipe

Associação dos Ciclistas de Petrópolis

Bicicleta e Companhia

Mídia sonora

Bigu Comunicativismo

BIKE JF

Associação Juizforana de Ciclismo

BrCidades

Casa Fluminense

CEPPUR-UFPR

Centro de Estudos em Planejamento e Políticas Urbanas

Cidadeapé

Associação pela Mobilidade a Pé em São Paulo

Corrida Amiga

Fenametro

Federação Nacional dos Metroferroviários

Fórum Permanente de Mobilidade Urbana da Região Metropolitana do Rio de Janeiro

ICCT Brasil

Conselho Internacional do Transporte Limpo

Idec

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor

IEMA

Instituto de Energia e Meio Ambiente

INCT - Observatório das Metrôpoles

Inesc

Instituto de Estudos Socioeconômicos

Instituto Cidades Sustentáveis

IAB

Instituto de Arquitetos do Brasil

IPMMU

Instituto de Pesquisa Multiplicidade Mobilidade Urbana

ITDP

Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento

Instituto Pólis

ISS

Instituto Saúde e Sustentabilidade

LabCidade

Laboratório Espaço Público e Direito à Cidade (FAUUSP)

Movimento Bem Viver

Movimento Passe Livre

Movimento Tarifa Zero BH

Nossa BH

NOSSAS

ObMob Salvador

Observatório da Mobilidade Urbana de Salvador

Pé de Igualdade

Rede Mobilidade Periferias - Unifesp

Sindicato dos Metroviários de São Paulo

SOS Transportes M'Boi Mirim

UCB

União de Ciclistas do Brasil

UGC

União Gonçalense de Ciclistas

Vix

Movimento Popular

PESQUISADORES, ESPECIALISTAS E OUTRAS PESSOAS QUE ASSINAM O MANIFESTO

Adelmar Barbosa

Graduando em Turismo UFPB

Adriana Fialho

Alexandre de Oliveira Lot

Alice Piva

Aline Cavalcante

Amazônia Passa Aqui

Alysson Isaac Stumm Bentlin

Advogado, Professor e ex-Conselheiro Estadual da OAB-RS

Andréa L Porto Sales

Pedagogia Urbana

Andréa Souza Santos

Andressa Rolim

Antônio Carlos de Azevedo

Antônio Fialho

Antônio Freitas

Metroviário RS

Ariel Iasmim Silva da Costa

Benevides Camelô

Benilton de Lima Souza

Bruno Maffra

Movimento Eu Apoio o Uso Consciente dos Cicloelétricos na Ciclovia

Carlos Cezar Cecéu

Chico Vicente

Rosângela Mendes

Manoel Cláudio Somora

Carolina Vieira

Coord. Executiva do Fórum Paraibano de Luta da Pessoa com Deficiência

Daniel Caribé

Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela UFBA

Daniel Santini

Pesquisador sobre direito à mobilidade

Dilsa Maria Salomão

Dayse O Silva

Edgar Adrian

Movimento Eu Apoio o Uso Consciente dos Cicloelétricos na Ciclovia

Edneuman Ferreira de Assunção

Érica Ceciliato

Ernani Fagundes

Metroviario

José Antônio do Nascimento

Especialista em Mobilidade Elétrica

Márcio Jair Possan

Felipe Leonardo Assis Ramelli

Fernando Simões Braz

Flávia Nascimento

FNPar

Carlos Gabriel Luxinger

Germán Freiberg

Diretor da REDES Mobilidade Urbana

Gianluca de Lima Alves

Gustavo

Movimento Eu Apoio o Uso Consciente dos Cicloelétricos na Ciclovia

Helio Manabu Irie

Ilana Kiyotani

Iran Araujo Cabral

Geógrafo vinculado à Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos - ReBEDH

Iza Lourença

Vereadora de BH

Jamil Guilherme do Nascimento Jr.

Movimento Eu Apoio o Uso Consciente dos Cicloelétricos na Ciclovia

Julio Cesar Santos Pinto

Movimento Eu Apoio o Uso Consciente dos Cicloelétricos na Ciclovia

Jandayra Alves Santos

Entidade Ass PLPs UBUNTU

Joailson dos Santos Ribeiro

João Paulo Pinto da Silva

João Paulo Neri de Menezes

José Augusto Valente

Setorial Nacional do PT de Logística e Mobilidade

José Júlio Lima

Professor da UFPA
Juan Zanon

Juliana Candido da Silva

UFPB

Julio Maciel

Kaiky Andrey Costa Santos

Pedagogia Urbana

Karla Antunes

Kalina Moura

Lucélia Moura

Lucio Gregori

Engenheiro

Luís Otávio Calagian

Consultor

Luiz Aurélio Virtuoso

Luiz Henrique Calabria

Professor de Geografia e Sociologia

Luiz Henrique Lacerda

Luiz Soares

Presidente do SINDMETROPE

Marcelo Cintra do Amaral

Marcelo Moura

DGEOC Departamento de Geociências da UFPB

Márcia Barreto

Márcio Teixeira

Marilda Soares

Mauro Zilbovicius

Professor Senior Escola Politecnica da USP

Meli Malatesta

Especialista em Mobilidade a Pé

Miguel Ângelo Pricinote

Coordenador Nacional do Mova-se Fórum de Mobilidade

Mirella Souza

Myrna Campos Patriota Oliveira

Nívea Vieira

Carlos Alberto de Oliveira Barcellos

Pablo Florentino

ObMob Salvador / Coletivo Mobicidade

Paola Caiuby Santiago

Paolo Colosso

Professor da Universidade Federal de Santa Catarina/ Brcidades

Paulo Wallas Bezerra Ramos

Renata Correia Cavalcanti

Renato Boareto

Especialista em Mobilidade Urbana e Meio Ambiente

Ricardo Barbosa da Silva

Professor do Campus Zona Leste, Unifesp

Richarde Marques

Roberto Andrés

Urbanista e professor da UFMG

Edenilso Rocha

Rogério Viduedo

Jornal Bicicleta

Romulo Orrico

Professor em Engenharia de Transportes da Coppe/UFRJ

Sandro Luis Medeiros

Sebastião Luiz Aguiar da Rocha

Sergio Fernandes Alonso

Sérgio Ricardo Simão

Silmara Vieira

Coordenação BrCidade Núcleo DF Metropolitano

Silvana Zioni

Professora da UFABC

Sérgio Ricardo Araújo Costa

Vilso José Antonello

Manoel Messias de Souza Ribeiro

Enes Gonçalves Marra

Ellen Neiva

Tais Balieiro

Tárcio Teixeira

Terezinha de Oliveira Gonzaga

União de Mulheres de S.Paulo

Tiago Bastos

Valdinei Castro

Viviane Félix

Walkes Jacques Vargas

Wellington Araújo

Yuri Duarte Lopes

